

A ESCOLA NORMAL “LEÔNIDAS DO AMARAL VIEIRA” (1928-1949) E A HISTÓRIA DAS DISCIPLINAS ESCOLARES

Viviane Cássia Teixeira Reis

Orientadora: Rosane Michelli de Castro

UNESP – FFC - Campus de Marília

vivianectreis@outlook.com

Linha de Pesquisa/Eixo Temático: Filosofia e História da Educação no Brasil

(*) Cultura escolar, prácticas y saberes em História de laEducación.

Como afirma Souza Junior e Galvão (2005, p.393) na historiografia da educação, “tem sido crescente o número de estudos que buscam compreender como determinado saberes se tornaram propriamente escolares”. Essas pesquisas geralmente são realizadas por professores e pesquisadores que buscam entender como surgiu, como eram trabalhadas e quais os resultados de certas disciplinas. Segundo Souza Junior e Galvão (2005, p. 393) “[...] essas pesquisas tem contribuído, de maneira significativa, para um melhor entendimento do papel desempenhado pela escola e por outras instancias sociais na definição daquilo que, ao longo do tempo, tem sido considerado essencial na formação de novas gerações.” Esse campo de estudo tem se desenvolvido melhor no interior da historia da educação, com a denominação de história das disciplinas escolares. Trata-se, segundo Souza Junior e Galvão (2005, p. 393) de uma abordagem “multidisciplinar que, já há algumas décadas, vem sendo desenvolvida por pesquisadores de vários países do mundo.” Nessa perspectiva, os estudos no Brasil têm, em sua grande maioria, se pautado nas teorizações de IvorGodson e de André Chervel. Para Goodson (1995, p. 118), o objeto dos estudos em história das disciplinas escolares está mais relacionado à construção social do currículo e do conhecimento e, nesse sentido, interessa-se em compreender como “o estatuto, os recursos e a estruturação das disciplinas escolares empurram o conhecimento da disciplina em direções específicas [...]”. Já para Chervel (1990), o objeto dos estudos em história das disciplinas escolares centra-se: na gênese, nas finalidades e nos resultados do ensino das disciplinas escolares. Para Chervel (1990, p. 184), esses estudos, ou seja, “a história das disciplinas escolares pode desempenhar um papel importante não somente na história da educação, mas na história cultural.” A Escola Normal “Leônidas do Amaral Vieira” foi criada em 1928, ano em que é introduzido o Ensino Secundário em Santa Cruz do Rio Pardo pela Prefeitura Municipal na gestão do prefeito Cel. Leônidas do Amaral Vieira, criando a Escola Normal livre Municipal Leônidas do Amaral Vieira, cujo primeiro Diretor foi Agenor de Camargo. Assim, com a criação dessa escola normal, estava formada a primeira estrutura de educação pública na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo-SP. A partir da lei municipal 429: “A lei municipal 429 de 25/08/1928, cria e localiza a Escola Normal Livre mantida pela municipalidade”. E, como estabelecimento oficial estadual iniciou as atividades em 1940. Mediante abordagem histórica, centrada em pesquisa documental e bibliográfica, a análise desta pesquisa parte do estudo da materialidade, os usos, as práticas e os saberes difundidos em manuais de formação de professores, impressos pedagógicos, e revistas educacionais que circularam na Escola Normal no período entre 1928 a 1949. O referencial teórico-

metodológico apoia-se num conjunto de estudos que se baseiam nos estudos do currículo, correspondente à 3ª geração dos Annales, ou seja, da chamada Nova História ou História Cultural, com estudos ancorados na História da Educação, sobretudo a História das disciplinas escolares e Cultura Escolar.